

saindodecena

critérios para escolher

Conheça opções que valem o ingresso

Ana Carolina Rodrigues

Escolher uma entre as dezenas de peças que permanecem em cartaz em São Paulo não é tarefa das mais simples. O melhor nesta reta final de 2006 é optar por aqueles espetáculos que saem dos roteiros nas próximas semanas.

Opção recomendável, e que fica até dia 17 no Teatro Anchieta (Sesc Consolação), é a encenação de *A Pedra do Reino*, peça baseada na obra de Ariano Suassuna que tem direção de Antunes Filho. No palco, uma adaptação dos livros *Romance d'A Pedra do Reino* e *o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta* e *História do Rei Degolado nas Caatingas do Sertão: ao Sol da Onça Caetana*.

Montado pelo Grupo de Teatro Macunaíma e CPT (Centro de Pesquisas Teatrais) do Sesc, *A Pedra do Reino* conta a história de Quaderna, personagem principal e narrador dos dois romances de Suassuna. Preso sob a acusação de subversão por parte do Estado Novo, Quaderna relembra sua vida por meio das páginas de um memorial que escreveu durante o período em que esteve preso. Com trilha sonora composta por poemas e músicas de Suassuna, a base da trama é captura, julgamento e a detenção do personagem.

As apresentações da peça ocorrem sexta-feira e sábado, às 21h, e domingos, a partir das 19h. As entradas custam de R\$ 10 a R\$ 20 e o espetáculo é indicado para o público maior de 14 anos.

Romance – Programada para voltar ao cartaz em 12 de janeiro, *Pequenos Crimes Conjugais* finaliza a temporada 2006 também neste domingo no Teatro Jaraguá. Sob a direção de Márcio Aurélio, o texto do francês Eric-Emmanuel Schmitt é encenado pelos atores Maria Fernanda Cândido e Petrônio Gontijo.

Traduzida por Paulo Autran, a história narra o drama do casal Lisa e Gilberto que é obrigado a reconstruir a vida



comum depois que um misterioso acidente causa amnésia no marido. Com um forte clima de desconfiança entre eles, a dupla tem de reaprender a lidar um com o outro. As últimas performances do ano de *Pequenos Crimes Conjugais* ocorrem amanhã, às 21h30; sábado, a partir das 21h, e domingo às 19h. As entradas custam R\$ 60 e a peça tem duração de 75 minutos.

Mesmo depois das eleições, a discussão sobre a trágica situação da política nacional continua em pauta na comédia *Sua Excelência, O Candidato*, obra de Jandira Martini e Marcos Caruso que permanece em cartaz até o próximo domingo (dia 17) no Teatro Vivo. Estrelado pelo belo Reynaldo Gianecchini, o espetáculo mostra, por meio da trajetória política do jovem candidato Orlando, todas as faces da corrupção que vez por outra envolve o poder. □

Mais informações no Roteiro.

Acima, *A Pedra do Reino*, espetáculo dirigido por Antunes Filho; ao lado, Petrônio Gontijo e Maria Fernanda Cândido em *Pequenos Crimes Conjugais*; abaixo, *Sua Excelência, O Candidato*, peça estrelada por Reynaldo Gianecchini



São Caetano exhibe dez curtas



Quatro Paredes, um dos filmes que serão mostrados na programação

Cássio Gomes Neves

Em 2005, São Caetano inaugurou uma mostra de curtas como forma de dar vazão a produções dos alunos do curso de cinema então incipiente na cidade. Este ano, promovida hoje e amanhã, ela chega à segunda edição com o mesmo propósito de divulgação da produção interna. Serão dez os filmes exibidos nesta 2ª Mostra de Curtas, oito dos quais produzidos por alunos dos cursos de cinema organizados sob a chancela da Diretoria de Cultura de São Caetano.

Hoje são três filmes que inauguram as exhibições. Os médias-metragens *Vítima dos Tempos* e *Índios Urbanos*

são filmes caseiros, realizações das turmas em formação de São Caetano. O restante, *Zagati*, é um filme convidado e conta a história de um homem que organiza sessões de cinema mambembes no interior de São Paulo.

Amanhã está programada a projeção de uma coletânea com sete curtas de alunos (*Entredanças; Espelho de Papel; Laetitia; Nada Glamouroso; Puro Pavor; Quatro Paredes; e Sobre Vermes e Sangue*). Completam a noite a apresentação de um filme e um panorama geral, comandados pelo ator Fran Esteevam (que contabiliza participações em novelas da Record e da Globo), do Cine Favela. Trata-se de um projeto que

há dois anos, e geralmente em novembro, promove cursos e um festival de vídeo em Heliópolis, favela paulistana e fronteira a São Caetano.

Se alcançar a terceira edição, em 2007, a Mostra de Curtas poderá deixar de ser apenas um evento pontual e tornar-se parte de um programa mais amplo na formação de realizadores de cinema e vídeo. Não se descarta na cidade a possível composição de um escola livre de cinema, bancada e administrada pela Secretaria de Cultura. □

2ª Mostra de Curtas em São Caetano – Hoje e amanhã, às 19h, na Faculdade Paulista de Serviço Social – av. Paraíso, 600, São Caetano. Entrada franca.